

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

COMPREENSÃO DA FAMÍLIA DO PACIENTE ONCOLÓGICO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS.

Ana Cláudia Sangali

Maria Helena Pinto

Autor: Acadêmica da 3ª. Série do Curso de Graduação em Enfermagem Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Co-autor: Profa Dra Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - FAMERP.

Instituição: Unidade de Cuidados Paliativos, Hospital de Base de São José do Rio Preto, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP - São José do Rio Preto (SP), Brasil.

Objetivo: Estudo buscou compreender o significado da modalidade de cuidados paliativos para os familiares dos pacientes oncológicos. **Método:** Trata-se de estudo de abordagem qualitativa. Participaram oito familiares que acompanhavam os pacientes que se encontravam internados no Serviço de Cuidados Paliativos de um hospital de ensino do interior de São Paulo. Os dados foram coletados no período de setembro a março de 2012/2013, por meio de entrevistas utilizando um roteiro constituído de dados de identificação e as perguntas norteadoras: O que o Senhor (a) entende por cuidado paliativo? O que deve ser feito para o paciente em cuidado paliativo? Em sua opinião é importante a presença de um familiar ao lado do paciente em cuidado paliativo? O Senhor (a) enfrenta alguma dificuldade no cuidado do paciente? Os relatos dos informantes foram gravados pela entrevistadora. Utilizou-se análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: Dos oito informantes, sete eram do sexo feminino e um do sexo masculino, com idade entre 26 e 67 anos, quatro esposas e quatro filhos; cinco eram assalariados e três trabalhavam no lar. Identificou-se as categorias: Visão do familiar sobre cuidados paliativos, Importância do acompanhamento familiar, Percepção do familiar sobre a equipe de cuidados paliativos, e Dificuldades enfrentadas. Os familiares compreendem o significado de cuidados paliativos, mas projetam a expectativa de vida do paciente, ressaltando a importância do estar ao lado como uma experiência única de confidências e emoções, onde a simpatia e o bom humor da equipe de cuidados permeia os cuidados prestados e as dificuldades enfrentadas pelo familiar gira em torno de falta de tempo para si próprio, o cansaço físico e a saudade de casa. **Considerações finais:** Este estudo possibilita reflexão sobre a atuação da equipe multiprofissional junto ao familiar de um paciente oncológico em cuidados paliativos no processo de evolução do câncer e finitude. **Descritores:** Oncologia; Cuidado paliativo; Família.